

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

MOC
3/2016

São Paulo, 23 de Maio de 2016.

Assunto: Solidariedade à greve dos servidores da Fundação CASA (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente)

Excelentíssimo Governador do Estado, **Geraldo Alckmin**

Apresentamos a Vossa Excelência a presente moção de solidariedade aos servidores em greve da Fundação CASA. A categoria está em greve desde 07 de maio de 2016, o movimento já atinge todo o estado de São Paulo.

Entre as principais reivindicações está a equiparação salarial compatível com a socioeducação. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores das Fundações Públicas de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Privação de Liberdade do Estado de São Paulo – SINTRAEMFA e o Sindicato da Socioeducação de São Paulo – SITSESP, a soma dos reajustes devidos a perdas salariais, somados ao reajuste real, chegam a 43%.

Os servidores reclamam de constantes desvios de função do quadro pedagógico, e pedem a diminuição da carga horária para 30 horas semanais para os mesmos, equiparando-os aos psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais. Também requerem o fim das transferências compulsórias, da negação de licença maternidade de 180 dias. Enfim, lutam por segurança, plano de carreira que garanta a evolução funcional e melhores condições de trabalho, assim como também denunciam a insalubridade do ambiente de trabalho, que por diversas vezes, leva os servidores a desenvolverem problemas de saúde.

O quadro é tão preocupante que, segundo denúncias, dentro da instituição vem se desenvolvendo um modelo carcerário que descumpra com as normas do

16:03 23/05/2016 014409 - Protocolo Legislativo - SP.22



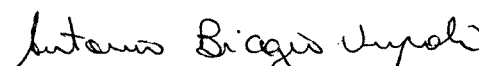
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Normas estas que deveriam prevalecer na execução de medidas socioeducativas de internação.

A Fundação Casa vem sofrendo seu sucateamento sistemático por parte do governo do estado, que relega a segundo plano as condições de trabalho dos servidores, e assim, comprometendo a recuperação de adolescente que cometeram atos infracionais, compromete a vida desses adolescentes. No momento atual, o corpo de funcionários da Fundação se encontra defasado em 60%, enquanto isso há aprovados em concurso não contratados.

Conclamamos à Vossa Excelência, Governador Alckmin, assim como a diretoria da Fundação CASA, a pautar-se pelo diálogo com o movimento grevista, ouvindo as reivindicações dos seus representantes, para buscar efetivação de um acordo que garanta a continuidade do serviço prestado por essa categoria e o atendimento às justas reivindicações.

Também requeremos que seja dada ciência à Diretoria da Fundação Casa, ao gabinete do Governador do Estado de São Paulo – Geraldo Alckmin, ao SINTRAEMFA (Sindicato dos Trabalhadores nas Fundações Públicas de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Privação de Liberdade do Estado de São Paulo), ao SITSESP (Sindicato da Socioeducação de São Paulo), por fim, ao Ministério Público Estadual.


Toninho Vespoli
Vereador